



DOENÇA RENAL CRÔNICA EM ADULTOS: ESTRATÉGIAS PARA DETECÇÃO PRECOCE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

PHELIPE AUGUSTO PAIXÃO; THAMYRES VICTÓRIA DE ALMEIDA BASTOS; MARCOS GABRIEL BARBOSA CASTELLO BRANCO; LUMA GARCIA REZENDE AVERTANO ROCHA; GABRIELLA BARROSO BARBALHO

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição de alta prevalência, progressiva e frequentemente subdiagnosticada nos estágios iniciais, contribuindo para o aumento da morbimortalidade cardiovascular em adultos. A detecção precoce é crucial para retardar a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, a atenção primária à saúde desempenha papel central no rastreamento e monitoramento da função renal. **Objetivo:** Analisar estratégias de detecção precoce da doença renal crônica em adultos no âmbito da atenção primária à saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo publicações de 2018 a 2024, nos idiomas português e inglês. Foram incluídos estudos sobre práticas de rastreamento, diagnóstico precoce e fatores associados à progressão da DRC. **Resultados:** Evidências apontam que a triagem de populações de risco — incluindo hipertensos, diabéticos e indivíduos com histórico familiar de doença renal — utilizando a dosagem de creatinina sérica, cálculo da taxa de filtração glomerular estimada e exame de urina tipo 1 é eficaz na identificação precoce da DRC. Protocolos clínicos de estratificação de risco e a educação dos profissionais de saúde para o reconhecimento de sinais precoces, como microalbuminúria, também mostraram impacto positivo no diagnóstico oportuno. Barreiras identificadas incluem a falta de padronização nos fluxos de rastreamento, a subnotificação de casos iniciais e o acesso limitado a exames laboratoriais em regiões remotas. **Conclusão:** A adoção de estratégias sistemáticas de rastreamento na atenção primária é essencial para a detecção precoce da doença renal crônica em adultos. Investimentos em capacitação profissional, fortalecimento das redes de atenção e ampliação do acesso a exames básicos são fundamentais para reduzir o impacto da DRC na saúde pública e melhorar os desfechos clínicos da população afetada.

Palavras-chave: DOENÇA RENAL CRÔNICA; ATENÇÃO PRIMÁRIA; RASTREAMENTO; SAÚDE DO ADULTO; PREVENÇÃO SECUNDÁRIA